

LEVANDO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA A COMUNIDADE: O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

BRINGING FINANCIAL EDUCATION TO THE COMMUNITY: THE ROLE OF UNIVERSITY EXTENSION

Leticia da Silva Souza Lima ¹

Caroline Rodrigues Queles ²

Janaina Piana ³

Marcia Cristina Alves ⁴

Daiane Maria de Genaro Chiroli ⁵

Franciely Velozo Aragão ⁶

Fernanda Cavicchioli Zola ⁷

Resumo: O presente relato aborda as atividades de extensão do projeto “Liga Financeira” da Universidade Tecnológica Federal do Paraná do campus Apucarana, com o propósito de promover a educação financeira e conhecimentos básicos do mercado financeiro para a comunidade. Foram desenvolvidos materiais didáticos de fácil compreensão, como apostila sobre planejamento e organização de suas finanças, montagem e realização de apresentações sobre assuntos como as taxas de mercado, posts sobre investimentos e o momento atual que se encontram as negociações pelo mundo. Além disso, a Liga realizou quatro cursos de educação financeira para crianças, jovens e adultos e participou da organização e premiação da V Olimpíada Brasileira de Educação Financeira. Os tópicos das oficinas envolviam educação financeira, estratégias de venda, modalidades de investimentos, planejamento financeiro, custos e lucro empresarial. Por fim, evidenciou-se que a extensão em educação financeira fortalece a parceria universidade-comunidade, resolvendo problemas sociais e impulsionando o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Educação Financeira; Liga Financeira; Comunidade Externa.

1 Graduação em andamento em Engenharia Civil. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9302853814347872>. E-mail: leticialima.2003@alunos.utfpr.edu.br

2 Graduação em andamento em Engenharia Química. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7433797230737716>. E-mail: carolinequeles@alunos.utfpr.edu.br

3 Professora adjunta na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, CâmpusApucarana. Possui doutorado em Administração (Gestão da Inovação) pela Fundação Getúlio Vargas - FGV/EBAPE, mestrado e graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina UFSC. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1370236674884957>. E-mail: janainapiana@utfpr.edu.br

4 Professora Associada II do Curso de Engenharia Civil da UTFPR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2925821696721475>. E-mail: marcialves@utfpr.edu.br

5 Docente do Departamento Acadêmico de Engenharia Têxtil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Apucarana. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2366307982536815>. E-mail: daiarchirol@utfpr.edu.br

6 Professora Adjunto A - DE lotada no Departamento de Engenharia Têxtil (DET/UFSC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus de Blumenau. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2906185447993807>. E-mail: franciely.aragao@ufsc.br

7 Professora na Universidade Tecnológica Federal do Paraná. ORCID:<https://www.orcid.com.br/0000-0002-6412-0795>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1821541496463617>. E-mail: fzola@utfpr.edu.br

Abstract: *This report discusses the extension activities of the “Liga Financeira” project at the Federal University of Technology – Paraná, Apucarana campus, with the purpose of promoting financial education and basic financial market knowledge to the community. Educational materials that are easy to understand were developed, such as a booklet on financial planning and organization, the creation and delivery of presentations on topics like market rates, posts about investments, and the current state of global negotiations. Additionally, the Liga conducted four financial education courses for children, youth, and adults, and participated in the organization and awarding of the 5th Brazilian Financial Education Olympiad. The workshop topics included financial education, sales strategies, investment modalities, financial planning, and business costs and profits. Finally, it was demonstrated that financial education extension strengthens the university-community partnership, addressing social problems and driving local development.*

Keywords: *Financial education. Financial League. External community.*

Introdução

Toda a população, a partir de um determinado momento da vida, tem ou terá contato direto com dinheiro. Apesar de todos quererem sempre otimizar a quantidade de dinheiro, poucas pessoas sabem como fazer para atingir esse objetivo. Uma reportagem publicada pelo G1 afirma que 70% das famílias brasileiras têm dívidas com bancos, cartão ou crediário (G1, 2021). O planejamento financeiro permite com que muitas metas sejam atingidas em um menor intervalo de tempo e, acima de tudo, que as pessoas consigam evitar dívidas desnecessárias. A ausência de uma educação financeira e de um diálogo aberto e simples sobre o tema faz com que os brasileiros se endividam cada vez mais pelo simples fato de não saber administrar seu dinheiro.

Mesmo a parte da população que não possui dívida acaba não investindo seu dinheiro por falta de conhecimento sobre as opções e medo de perder dinheiro, pois considera que investimento é muito complexo e só deve ser feito por pessoas “ricas”. Como afirmado por Lucci *et al.* (2006), compreender a situação financeira de alguém não é mais suficiente para tirar informações, é necessário buscar também conhecer o perfil financeiro e escolaridade de sua família. Esse mapeamento pode fornecer informações adicionais que ajudam a explicar as atitudes financeiras dos indivíduos e seu próprio nível de educação financeira (Tôrres; Gomes, 2024). Além disso, a educação financeira dos gestores é o fator mais significativo de sucesso nas pequenas e médias empresas (Bhatnagar *et al.*, 2024).

Por isso a importância de se inserir durante o início, no período escolar, o básico sobre educação financeira, transformando os indivíduos da sociedade com capacidade de tomar decisões informadas desde cedo, prevenindo problemas financeiros futuramente que são muito comuns nas famílias brasileiras como

endividamentos. A utilização de tecnologias no ensino de educação financeira resulta em um aumento considerável na alfabetização financeira dos indivíduos quando adultos, especialmente em países subdesenvolvidos (Menberu, 2024; Cenci, Kist, 2024). Aprender sobre investir em ações, imóveis ou iniciar um negócio muitas vezes é visto apenas como atitudes de quem possui muito dinheiro para administrar, pois na verdade é importante administrar cada centavo do dinheiro que possuímos (Tristão E Correa, 2021). A educação financeira também influencia na saúde da população. Um estudo realizado por Fujii *et al.* (2024) concluiu que uma intervenção na educação financeira de mães solteiras e pessoas de baixa renda resultou em uma redução anual de aproximadamente um dia a menos de escola perdido pelos seus filhos e uma consulta a menos a médicos, mostrando o impacto da educação financeira em outras áreas do cotidiano.

A pesquisa de Soares Júnior *et al.* (2021) obteve resultados positivos sobre como a educação financeira se reflete não apenas na vida dos acadêmicos da disciplina, mas também em suas famílias. Isso ocorre porque, ao aprender sobre o conteúdo, o aluno transmite o conhecimento e curiosidade sobre o assunto para os que estão em seu convívio diário. No Brasil, a educação financeira encontra-se em sua maioria incluída na disciplina de matemática do ensino fundamental II (6º ao 9º ano), não tendo na maioria das escolas um curso ligado exclusivamente ao ensino de educação financeira (Hartmann *et al.*, 2024), e os professores são raramente capacitados para tal ensino (Dos Santos, 2023). Adicionalmente, a educação financeira quase não aparece nas instituições de ensino superior, ficando voltada mais para as políticas públicas (Bufalo, Pinto, 2023)

Dessa forma, o presente projeto de extensão visa levar a educação financeira para a sociedade com o intuito de proporcionar maior conhecimento sobre temas como finanças pessoais e investimentos, ajudando-os a transformar sua vida financeira para prosperarem cada vez mais. Assim, este projeto engloba publicação de conteúdo, grupos de estudo, palestras e oficinas visando desmistificar conceitos relevantes como a importância da educação financeira, mentalidade em relação ao dinheiro, planejamento financeiro e investimentos.

O projeto englobou mais de 100 alunos na equipe executora, sendo dividido em três frentes: educação financeira; investimentos; e olimpíada nacional de educação financeira. A parte de educação financeira teve como público (i) as mulheres integrantes da rede de Economia Solidária e estudantes do CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) do município de Apucarana no Paraná e demais interessados na temática; e (ii) estudantes que participam do grupo de Escoteiros. Foram ofertadas oficinas visando ensinar sobre a importância do planejamento financeiro ao longo de toda a vida.

Por fim, a frente da Olimpíada Brasileira de Educação Financeira (OBEP) teve como público alvo as escolas de ensino fundamental (I e II) e ensino médio do norte do Paraná para os alunos que estejam aptos a participarem do edital da olimpíada. A Olimpíada, no ano de 2024 foi a sexta edição, e contou com a parceria de mais de 40 universidades ao redor do país. O projeto também participou da organização e aplicação da prova no ano de 2023, onde recebeu no campus de Apucarana da UTFPR mais de cem estudantes para a realização da prova.

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho consiste em relatar os eventos do projeto de extensão denominado “Liga Financeira” que visa engajar a sociedade e as escolas para fomentar a educação financeira e o interesse por investimentos.

Metodologia

O projeto foi dividido em duas etapas principais: projeto de ensino e projeto de extensão, ambos com o objetivo de capacitar melhor os discentes da UTFPR.

Etapa 1 - Projeto de Ensino: Nesta etapa, o foco foi a criação de grupos de estudos e a realização de palestras para os alunos da universidade. Foram realizadas mais de dez palestras abordando a temática de Taxas de Mercado, que foram inseridas nas disciplinas de Economia e Engenharia Econômica no campus Apucarana da UTFPR. Isso permitiu que os alunos compreendessem melhor o assunto e se preparassem

para a etapa seguinte, voltada ao projeto de extensão.

Etapa 2 - Projeto de Extensão: A segunda frente do projeto envolveu o desenvolvimento de material didático focado em educação financeira. Inicialmente, essa fase contou com a participação de dez discentes, sendo dois bolsistas e sete voluntários. Após o desenvolvimento do material, iniciou-se a busca por demandas da sociedade para a realização de eventos sobre educação financeira.

Nessa primeira fase o projeto contou com dez discentes, entre eles dois bolsistas e sete voluntários. Com o material desenvolvido pode-se buscar demandas da sociedade para os eventos ligados à educação financeira. O Quadro 1 traz um resumo dos eventos que foram ofertados pelo projeto. É importante frisar que para cada demanda foi desenvolvido um material e dinâmicas voltadas para o público alvo em específico, e os discentes eram escalados para participar do evento de modo que não influenciasse no seu horário de aula. No quadro aparecem apenas os discentes presentes no dia da ação, porém, para cada ação há a participação de um número muito maior de alunos no planejamento, desenvolvimento e apoio que não aparece no quadro. Em todos os eventos havia a participação de um ou mais docentes da UTFPR.

Quadro 1. Eventos realizados pelo projeto

Período	Público-Alvo	Local	Ação	Discentes no dia da ação	Docentes no dia da ação	Público externo	CH
23/08/2022	Economia Solidária	Auditório UBA	Curso de Educação Financeira	2	1	25	4 horas
25/08/2022	CEJA	Sede do CEJA	Curso de Educação Financeira	2	1	11	4 horas
21/10/2022	Escoteiros Júnior	UTFPR - laboratório informática	Curso de Educação Financeira e finanças	3	2	12	6 horas
de 18/09/2023 à 16/10/2023	Escoteiros	UTFPR - Sala de aula	Curso de Educação Financeira para Escoteiros	4	2	11	10 horas
28/10/2023	Alunos do Ensino Fundamental I e II	UTFPR - Sala de videoconferência	Aplicação da prova da V OBEF	10	3	45	5 horas
26/02/2024	Alunos do Ensino Fundamental I e II e familiares	UTFPR - Auditório	Cerimônia de premiação da V OBEF	9	3	mais de 120	2 horas

Fonte: Autoria Própria.

Foi possível observar como o projeto de Educação Financeira atendeu uma grande quantidade de alunos das escolas e teve grande participação dos discentes no projeto de extensão.

Resultados

As atividades da Liga se iniciaram simultaneamente no projeto de ensino e extensão. Como as atividades começaram durante a pandemia de COVID-19, o projeto de extensão utilizou do app *whatsapp* para efetiva comunicação educação financeira e investimento. Adicionalmente foram criados grupos de *whatsapp* para membros externos com vista a estudo para certificações do mercado financeiro e criada uma página no *instagram* para divulgação semanal de notícias ligadas ao mercado financeiro e a economia pelos discentes do projeto. Os alunos tiveram como atividade buscar palestrantes renomados na área de educação financeira e investimento para os eventos mensais promovidos pelo projeto, os alunos da equipe executora foram instruídos sobre o conteúdo previamente para levar essas informações posteriormente para a comunidade externa. Todas as ações de extensão contaram com um momento para troca de conhecimentos por parte dos alunos e comunidade externa.

Simultaneamente a essas ações, foi criada uma apostila de educação financeira pelos membros do projeto, com o intuito de auxiliar os cursos ofertados para a comunidade externa. Essa apostila pode ser acessada através do QR code da Figura 1.

Figura 1. QR code para acesso à apostila de educação financeira criada pelo projeto



Fonte: Autoria Própria.

No segundo momento, os alunos buscaram públicos alvos na comunidade externa, para a realização de eventos do projeto. O primeiro evento foi realizado para o projeto da Prefeitura de Apucarana de Economia Solidária. Foi ofertado um curso de Educação Financeira, na data do dia 23/08/2022 às 13h no auditório do UAB, no centro de Apucarana-PR (Figura 2). O evento teve como público alvo novos membros da economia solidária, com faixa etária entre 20 à 70 anos, contando com a participação de mais de 25 pessoas. O curso teve mais de 4 horas de duração (duração acima do previsto) dado o engajamento dos participantes. Após o evento, a Economia Solidária solicitou que fosse realizado novas ações voltadas para o mesmo público alvo.

Figura 2. Evento de Educação Financeira para o projeto de Economia Solidária



Fonte: Autoria Própria.

O segundo evento aconteceu no auditório do CEJA no dia 25/08/2022 e contou com a participação de 11 adolescentes carentes (entre 12 à 18 anos), que são bolsistas do centro. O curso foi ministrado por outros dois alunos do projeto, com a supervisão da coordenadora, na sede do CEJA teve duração de aproximadamente 4 horas de curso (Figura 3 à esquerda). A coordenadora do CEJA manifestou grande satisfação com os resultados alcançados pelo evento, destacando que estes superaram suas expectativas. Além disso, enfatizou a importância da oportunidade proporcionada aos jovens, que foram conduzidos a uma visita à universidade, onde receberam o certificado de participação no curso diretamente no campus (Figura 3 à direita).

Figura 3. Curso de Educação financeira (à esquerda) e entrega dos certificados (à direita)



Fonte: Autoria Própria.

O terceiro evento realizado pelo projeto consistiu em um curso para os escoteiros sêniores. O curso foi realizado na universidade na data de 21/10/2022, e os discentes do projeto ficaram responsáveis por toda preparação e andamento do curso (Figura 4 à esquerda). Os integrantes do projeto desenvolveram um curso voltado ao público alvo de jovens entre 17 à 21 anos que participam dos escoteiros do norte do Paraná.

O material foi elaborado com o intuito de promover a máxima interação entre os jovens escoteiros e os integrantes do projeto durante a palestra, incorporando dinâmicas e discussões em grupo. O tema abordado, “Educação Financeira e Investimento”, foi escolhido estrategicamente, e a palestra foi realiza-

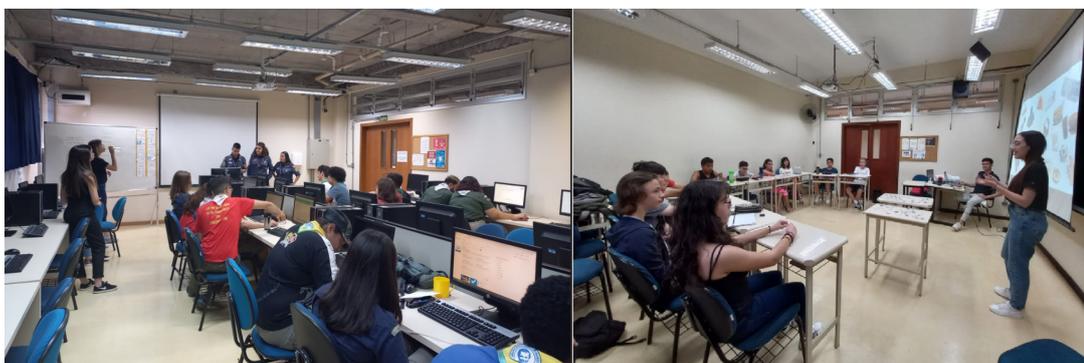
da em um laboratório de informática, proporcionando aos escoteiros a oportunidade de participar de maneira ativa, aplicando o aprendizado por meio da criação de planilhas, pesquisas em websites e elaboração de apresentações. Ao desenvolver dinâmicas e atividades práticas voltadas aos escoteiros, os discentes tiveram a oportunidade de aprimorar suas habilidades em pesquisa, redação e comunicação, além de aprofundarem o conhecimento sobre o público-alvo. Por sua vez, os escoteiros puderam compreender os conceitos fundamentais de planejamento financeiro e aplicá-los nas atividades em grupo, utilizando questionários online e participando de discussões imediatas.

O quarto evento do projeto também envolveu os escoteiros, porém, dessa vez de uma faixa etária diferente, entre 10 e 15 anos (Figura 4 à direita). A demanda partiu de um chefe escoteiro que solicitou que fosse realizado um curso para que os mesmos pudessem obter a especialidade de Educação Financeira.

Além disso, devido à idade do público alvo, optou-se por 5 encontros de 2 horas cada, para que os mesmos pudessem absorver mais conhecimento. Todos os encontros aconteceram em uma sala de aula do campus de Apucarana da UTFPR, e foram supervisionados por professores. Na primeira semana abordou-se a diferença entre necessidade e desejos, compra consciente e por impulso, sonhos e projetos de consumismo, e os danos causados por ele. Nos demais encontros abordou-se os temas: diferença de crédito e débito e as vantagens e desvantagens de cada; explicou-se o que é endividamento excessivo e como evitar; tipos de conta bancária; conceito básico do que são investimentos e também estratégias de venda para atrair o consumidor e como evitá-las.

As atividades práticas foram chamadas de “momento mão na massa”, sendo que com base no conteúdo estudado eles tinham que criar um planejamento de vendas de um produto ou uma propaganda, ou até mesmo produtos para serem vendidos e pensar no planejamento financeiro de lucro e gastos da produção. Foram instigadas a criatividade e participação para aprendizado dos alunos de forma descontraída. Ao final de cada encontro era realizado um questionário online, por meio da plataforma kahoot.com, onde eles fixavam o que aprenderam jogando. Esses questionários foram extremamente positivos, visto que era possível analisar se eles estavam compreendendo o conteúdo passado, para as próximas semanas serem preparadas novas dinâmicas.

Figura 4. Evento para os escoteiros seniores (à esquerda) e juniores (à direita)



Fonte: Autoria Própria.

O quinto e sexto eventos foram relacionados com a V OBEF. O projeto é parceiro da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), que é o responsável por divulgar, auxiliar na criação de questões para a prova, e aplicar a prova da olimpíada em toda a região. A OBEF foi criada pela UFPB em 2020 e pretende estimular alunos do ensino fundamental I e II e médio a se tornarem alfabetizados financeiramente. A Olimpíada acontece em três etapas, sendo as três primeiras realizadas na escola onde o aluno estuda e a terceira no ambiente universitário. A prova é de abrangência nacional e, para tanto, tem parceria com as principais universidades federais e estaduais do país. Os alunos do presente projeto foram responsáveis pela divulgação da olimpíada que aconteceu entre fevereiro e junho de 2023 nas escolas municipais, estaduais e privadas dos municípios de Apucarana, Arapongas, Cambé e Londrina, no Paraná. No dia 28/10/2023 dez

discentes de graduação e dois docentes aplicaram a prova no campus da UTFPR de Apucarana (Figura 5 à esquerda).

Por fim, o sexto evento do projeto consistiu na realização da cerimônia de premiação da V OBEF. A cerimônia envolveu todo um planejamento prévio por parte dos discentes do projeto que ficaram responsáveis pela divulgação da cerimônia para as escolas, prefeitura e secretaria da educação, impressão e conferência dos certificados, separação de kits para presentear os medalhistas, planejamento do cerimonial e organização do anfiteatro. A cerimônia aconteceu no dia 26/02/2024 às 19h no auditório da UTFPR, sendo que dos 81 medalhistas da região esperados, 52 compareceram com as suas famílias (Figura 5 à direita). No evento, além dos medalhistas e familiares, também estava presente o prefeito da cidade, funcionários da secretaria da educação, além de alguns coordenadores e professores das escolas. Os eventos permitiram aos discentes envolvidos na equipe organizadora e executora visualizarem a importância da educação financeira. Além disso, os alunos tiveram que praticar suas habilidades de planejamento e comunicação ao auxiliarem os alunos e os pais.

Figura 5. Aplicação da prova da V OBEF (à esquerda) e cerimônia de premiação (à direita)



Fonte: Autoria Própria.

Conclusão

Diante da estabilidade que o Brasil tem experimentado nos últimos anos, tanto o Governo quanto as instituições educacionais precisam fomentar hábitos e desenvolver habilidades financeiras em jovens que se encontram em situações de vulnerabilidade. Sob essa perspectiva, torna-se essencial iniciar um processo de alfabetização financeira. Este projeto se propõe a contribuir para a formação de uma visão profissional sólida, fundamentada no conhecimento financeiro, transformando atividades cotidianas em valiosas lições de aprendizado. É nesse estágio que podemos promover, na formação dos estudantes, o desenvolvimento de competências financeiras. A escola, por sua vez, desempenha um papel fundamental, muitas vezes refletindo e reproduzindo o contexto social em que esses jovens estão inseridos. O processo de Educação Financeira tem conquistado cada vez mais relevância, impulsionado pelo crescimento da economia no Brasil.

Adicionalmente, no Brasil, apenas uma pequena parcela da população tem acesso à educação financeira e por esse motivo, muitos não possuem a cultura de economizar e investir. Uma pesquisa feita pelo PEIC (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor) divulgada no site da Agência Brasil mostrou que em dezembro de 2020, 66,3% dos consumidores brasileiros estavam endividados (Agência Brasil, 2021). Esse alto número de pessoas endividadas se remete ao fato da ausência de uma educação financeira no sistema de ensino no Brasil e ao fato de que a maioria das pessoas desconhece como fazer um planejamento financeiro e sua importância a curto, médio e principalmente longo prazo. Outro estudo, publicado pelo site Valor Investe afirma que cerca de 3% dos brasileiros investem ações, enquanto nos EUA esse total é de 55% (Valor Investe, 2021). A maioria dos brasileiros ainda acredita que somente pessoas com alto poder econômico estão aptas a investir, julgando erroneamente que para a maioria da população a única forma de investimento disponível é a poupança. Para que as pessoas compreendam melhor o

valor da educação financeira em suas vidas e tenham o costume de poupar e investir, o presente projeto visa divulgar a importância do planejamento financeiro e quebrar os estigmas sobre investimentos.

O principal motivador deste projeto foi o projeto de ensino, que identificou uma demanda significativa da sociedade em busca de conhecimento. Assim, o presente projeto tem como objetivo contribuir para a promoção da educação financeira. Ao levar esse conhecimento à sociedade, o projeto também busca valorizar a universidade pública, difundindo um tema que carece de maior disseminação em nosso contexto social. Estamos certos de que os alunos participantes desenvolveram, a partir deste momento, uma perspectiva diferenciada e mais consciente em relação às suas finanças.

Referências

ABDALA, VITOR. **Número de endividados no país chega a maior patamar em 11 anos.** Agência Brasil, Rio de Janeiro, 01/2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-01/numero-de-endividados-no-pais-chega-maior-patamar-em-11-anos>. Acesso em: 26 de jul. 2024.

BHATNAGAR, MUKUL; TANEJA, SANJAY; KUMAR, PAWAN; ÖZEN, ERCAN. Does financial education act as a catalyst for SME competitiveness? **International Journal of Education Economics and Development**, v. 15, n. 3, 2024.

BUFALO, DANIELA CRISTINA LOURENÇO; PINTO, RAFAEL ÂNGELO BUNHI. Políticas públicas de educação financeira: do processo histórico às ações práticas em Instituições de Ensino Superior. Avaliação. **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 28, p. e023023, 2023.

CENCI, DANUZA; KIST, MILTON. Educação financeira e a presença dos pilares do pensamento computacional em atividades plugadas: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática**, v. 9, n. 1, p. 68-88, 2024.

DOS SANTOS, JEAN CARLOS ALMEIDA. Educação financeira no âmbito escolar: um estudo de revisão integrativa. **Revista Foco**, v. 16, n. 11, p. e2789-e2789, 2023.

FUJI, KEVIN T.; WHITE, NICOLE D.; PACKARD, KATHLEEN A.; KALKOWSKI, JULIE C.; WALTERS RYAN W. Effect of a Financial Education and Coaching Program for Low-Income, Single Mother Households on Child Health Outcomes. **Healthcare**, v. 12 n. 2 p.127, 2024.

GOEKING, WERUSKA. **Apenas 3% dos brasileiros investiram em ações em 2020 e média aplicada caiu 31%.** Valor Investe, São Paulo, 01/2021. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/bolsas-e-indices/noticia/2021/01/15/apenas-3percent-dos-brasileiros-investiram-em-aco-es-em-2020-e-media-aplicada-caiu-31percent.ghtml>. Acesso em: 27 de jul. 2024.

G1, GLOBO. **Percentual de famílias com dívidas chega a 70% e Brasil atinge o maior nível em 11 anos, aponta CNC.** Globo, 01/07/2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/07/01/percentual-de-familias-com-dividas-chega-a-70percent-e-brasil-atinge-o-maior-nivel-em-11-anos-aponta-cnc.ghtml>. Acesso em: 27 de jul. 2024.

HARTMANN, ANDREI LUÍS BERRES; BARONI, ANA KARINA CANCIAN; DOMINGOS, ANTÓNIO MANUEL DIAS; MALTEMPI, MARCUS VINICIUS. A Educação Financeira no Brasil e em Portugal: Percursos e reflexões sobre as propostas voltadas à Educação Básica e Secundária. **Quadrante**, v. 33, n. 1, p. 112-132, 2024.

LUCCI, C. R.; ZERRENNER, S. A.; VERRONE, M. A. G.; SANTOS, S. C. **A influência da Educação Financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos**. IN IX SEMEAD, 2006. Disponível em: http://sistema.semead.com.br/gsemead/resultado_seMead/trabalhosPDF/266.pdf. Acesso em: 26 jul. 2024.

MENBERU, ABEBE WALLE. Technology-mediated financial education in developing countries: a systematic literature review. **Cogent Business & Management**, v. 11, n. 1, 2024.

SOARES JÚNIOR, C. A.; BERTO DE LIMA, L.; GREATTI, L.; MEURER SELA, V. Educação financeira nas escolas. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 5, n. 1, 8 out. 2021.

TÔRRES, LILIANE LEOPOLDINO; GOMES, DOUGLAS WILLYAM RODRIGUES. Educação financeira e gestão inteligente das finanças. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v. 10, n. 8, p. 362-380, 2024

TRISTÃO, PÂMELA AMADO; CORREA, ANDRESSA CREMA. Educação Financeira: um estudo multicase sobre a adequação de algumas escolas e a percepção de seus coordenadores pedagógicos. **Revista de Educação Matemática**, v. 18, p. e021026, 2021.

VOLPATO, BRUNO. **Ranking: as redes sociais mais usadas no Brasil e no mundo, insights e materiais gratuitos**. Resultados Digitais, 11/01/2021. Disponível em: <https://www.rdstation.com/blog/marketing/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>. Acesso em : 27 de jul. 2024.

Recebido em 09 de dezembro de 2024.

Aceito em: 17 de janeiro de 2025.